

Apresentação

Como já se indicou em *Numen*, v. 6, n. 1, é com motivo de especial satisfação que o Editor apresenta mais um número de nosso periódico na área de estudos e pesquisa da religião. No corrente ano, o CNPq deu-nos um estímulo adicional em nossa empreitada de divulgar trabalhos pertinentes à área de estudos das Ciências da Religião, concedendo-nos fomento satisfatório para as atividades relacionadas com a edição de dois fascículos da revista, edição esta que costuma não ser fácil, inclusive sob o aspecto dos custos, que a cada número aumentam.

Nessa oportunidade, queremos de novo agradecer tanto ao CNPq, pela concessão de auxílio-editoração no corrente ano, como à CAPES, que até hoje nos têm estimulado através das verbas normais que fluem para o PPCIR. Sem estes auxílios, uma parte extremamente importante da divulgação do trabalho de pesquisa no PPCIR e alhures seria negligenciada.

No presente número, como de costume, começamos oferecendo ao leitor e à leitora, em tradução ao vernáculo, uma contribuição essencial para os estudos das ciências da religião, mais precisamente da filosofia da religião. Trata-se do ensaio *Kant*, do importante filósofo da religião e historiador da teologia do século XIX Otto Pflleiderer, outrora professor na famosa Berlim em que, naqueles tempos idos, circulavam nomes importantes na área dos estudos teológicos e filosóficos da religião. O ensaio corresponde ao primeiro capítulo do livro I de *O desenvolvimento da teologia protestante na Alemanha desde Kant e na Grã-Bretanha desde 1825* [*Die Entwicklung der protestantischen Theologie in Deutschland seit Kant und in Grossbritannien seit 1825*. Freiburg : J. C. B. Mohr (Paul Siebeck), 1891.] Queremos crer que neste texto, em que o autor nos brindou com uma excelente síntese da filosofia da religião de Kant, mostrando tanto sua relevância como suas ambigüidades, ainda se pode encontrar um importante recurso para estudos sobre Kant e a filosofia da religião no século XIX.

Num segundo momento, passamos imediatamente a apresentar o que se poderia chamar de “prata da própria casa”. Em *Pela Fé e Pelo Amor: A Construção de Uma Espiritualidade Luterana Original*, o doutorando do PPCIR-UFJF Arnaldo Érico Huff Júnior, orientando do Dr. Zwinglio M. Dias, apresenta-nos artigo em que trata de reconstruir historicamente o que ele apresenta como uma “espiritualidade luterana original”. Nas palavras do próprio autor, o objetivo de sua contribuição é, “buscando as atitudes mentais, os valores, as idéias, os sentimentos que estão por detrás das ações” (...) “compreender as bases da relação religião-sociedade no caso da Reforma luterana”.

Permanecendo ainda em parte nos estudos de Lutero, somos brindados com o trabalho de mais um jovem pesquisador, desta vez o dinamarquês e estudioso de Kierkegaard Michael Olesen. Em seu texto *Ambivalência e o “Deus Abscôndito”: Lutero e Kierkegaard*, Olesen busca mostrar continuidades e deslocamentos de ênfase em um mesmo tema central aos dois autores do protestantismo, a saber: a ambigüidade antropológico-filosófico-teológica resultante do encontro revolucionário do ser humano com Cristo.

Perseguindo um tema conhecido, a teóloga e professora da Universidade de Passau, Alemanha, Dr^a Martha Zechmeister, tenta em bom castelhano responder à pergunta: *¿La Muerte de Dios, la Muerte del Hombre?* Faz isso, porém, sobretudo à luz de uma discussão e problemática pós-nitzscheana e contemporânea, a discussão corrente na Europa continental sobre o “fim do projeto da humanidade”. Como parte de sua resposta, a autora procura fortalecer o legado do monoteísmo judaico-cristão, baseada numa hermenêutica da crise da humanidade atual que não é totalmente estranha a descobertas da teologia latino-americana.

Após dois textos de colaboradores europeus, temos a alegria de apresentar mais “prata da própria casa”. Num trabalho que igualmente reflete os primeiros frutos das pesquisas em nível doutoral no PPCIR, a orientanda do Dr. Faustino L. Couto Teixeira, Sílvia Schwartz, brinda-nos com suas descobertas recentes na área dos estudos analíticos e comparativos da mística. Em *Marguerite Porete: Mística, Apofatismo e Tradição de Resistência*, a autora busca mostrar como, na espiritualidade cristã da Alta Idade Média, Porete representa uma exceção no que comumente se conhece por “espiritualidade mística

feminina”, justamente ao desconstruir pressupostos filosóficos e teológicos da época e ao fornecer um exemplo da apropriação do feminino como verdadeira alteridade.

Na seção de resenhas, o também doutorando do PPCIR-UFJF *Ednilson Turozi de Oliveira* discorre sobre a breve (mas densa obra) do Pe. Henrique C. de Lima Vaz intitulada *Experiência Mística e Filosofia na Tradição Ocidental*. Contribui, assim, para trazer mais luz à problemática da mística, que tanto tem ocupado o interesse de professores e pesquisadores na área das Ciências da Religião em nosso país.

Finalmente, da autoria de Raul Francisco Magalhães, professor do Departamento de Ciências Sociais da UFJF e professor participante no PPCIR-UFJF, apresentamos a resenha do livro *O uso ritual da ayahuasca*, de Beatriz Caiuby Labate e Wladimir Sena de Araújo. Com esta contribuição, certamente se estarão acrescentando novas perspectivas aos estudos da sociologia e da antropologia da religião.

Desejamos a todos uma boa leitura, na esperança de que os leitores e leitoras de *Numen* continuem auxiliando na tarefa de ampliar os círculos aos quais chega nosso trabalho. Saudações,

O Editor